

PAULO F. DE OLIVEIRA FONTES
CARLA SANTOS
(COORDENAÇÃO)

**APOSTOLADO
DE ADOLESCENTES E
CRIANÇAS EM PORTUGAL
HISTÓRIA DE UM MOVIMENTO**

UNIVERSIDADE | CENTRO DE ESTUDOS
CATÓLICA | DE HISTÓRIA RELIGIOSA
PORTUGUESA

LISBOA 2017

ÍNDICE

Prefácio	9
<i>Joaquim Azevedo</i>	

Apresentação	13
<i>Paulo F. de Oliveira Fontes</i>	

ESTUDOS

O Movimento de Apostolado de Adolescentes e Crianças (MAAC), a Igreja católica e a sociedade portuguesa contemporânea	21
<i>Paulo F. de Oliveira Fontes</i>	

1. O MAAC em perspetiva histórica.....	21
2. Idades da vida, sociedade e religião: a infância e a adolescência.....	25
3. Movimentos eclesiais contemporâneos: associativismo, apostolado de leigos e secularidade.....	30
4. Um caso: o grupo MAAC do Bairro Alto da Cova da Moura.....	36

Génese e afirmação do MAAC	41
<i>Nuno Estêvão Ferreira</i>	

Introdução.....	41
1. As origens de um autónomo movimento de crianças (1978-1984).....	43
1.1. Animadores e grupos de crianças em Lisboa.....	44
1.2. Equipa de coordenação.....	45
1.3. Proclamação do movimento.....	48
2. A consolidação, a instabilidade e a crise (1984-1996).....	50
2.1. Da proclamação à adesão ao MIDADE.....	51
2.2. O MAAC no seminário europeu em Lisboa.....	53
2.3. A institucionalização de uma rotina do movimento.....	56
2.4. O caso das caixinhas na Madeira.....	61
2.5. A formação de uma Comissão de Gestão.....	63
3. O relançamento do MAAC (a partir de 1996).....	63

As publicações periódicas do MAAC	67
<i>Cátia Tuna</i>	
Introdução.....	67
1. Caracterização geral das publicações do MAAC.....	68
2. Principais publicações.....	70
2.1. O boletim <i>Crianças em Acção</i> (1983-[2000]).....	70
2.2. O <i>Jornal de Nós</i> (1984-1989).....	72
2.3. A revista <i>MAAC</i> (2001-).....	73
3. O caso da imprensa madeirense.....	75
4. Identidade editorial e dimensão pedagógica dos periódicos.....	78
5. Modelos de coordenação.....	84
Conclusão.....	86
A identidade do MAAC a partir das suas publicações	89
<i>Cátia Tuna</i>	
1. O MAAC como redefinição da autoridade pedagógica.....	90
2. Respostas à vulnerabilidade sociofamiliar infantil.....	95
3. A criança como problema eclesial.....	98
4. Elaboração teológica da categoria “criança”.....	103
Conclusão.....	106
A presença do MAAC nas dioceses	107
<i>Carla Santos</i>	
Cronologia	133
<i>Carla Santos e Nuno Estêvão Ferreira</i>	

FONTES

Testemunhos	151
1. Pequenos Apóstolos.....	151
2. Ser Acompanhante.....	153
3. Ser Delegado.....	155
4. A dimensão cívica.....	156
5. A dimensão internacional.....	159

Percursos	165
Monografias	197
1. Um grupo de cabo-verdeanos – Fontainhas, Lisboa [1983-1984]	199
2. Vila Nova de Gaia, Mafamude – Porto (1985)	207
3. Um grupo de crianças 8-12 anos meio rural operário – Maiorga (1985) ..	213
4. Monografia do grupo “Os Aventureiros” – Setúbal (1987-1988)	225
Fotografias	237
Desenhos	253